

Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

NOTA TÉCNICA Nº 99 / 2013

1. **Objeto:** Estação Ferroviária.
2. **Localização:** Rua Belo Horizonte s/nº.
3. **Município:** Betim
4. **Proprietário:** Prefeitura Municipal de Betim
5. **Objetivo:** Análise do estado de conservação e medidas necessárias para sua preservação.
6. **Análise Técnica:**

A Estação Ferroviária de Betim foi inaugurada em 28 de agosto de 1910 quando o município ainda se chamava Capela Nova de Betim. Fazia parte da construção do trecho da Estrada de Ferro Oeste de Minas que ligava Belo Horizonte a Henrique Galvão, atual Divinópolis. As ferrovias foram, posteriormente, sendo paulatinamente substituídas pelas rodovias que, no Brasil, tiveram seu início na década de 1920. Em Betim, o reflexo vai se dar acentuadamente a partir de fins da década de 50 com a implantação da indústria automobilística. Por Betim passam a BR 381, que liga Belo Horizonte a São Paulo e a BR 262, que liga Belo Horizonte ao Triângulo Mineiro.

Em 30 de agosto de 1996 a RFFSA foi privatizada, passando a Estação de Capela Nova a pertencer à Ferrovia Centro Atlântica, que aos poucos, vai tendo seu uso reduzido.

A importância da Estação não se deve apenas a uma ligação com fenômenos econômicos e políticos ocorridos a nível internacional, nacional e estadual com reflexos no local. Ela tem uma importância inter-regional muito grande a nível afetivo-cultural, na movimentação e encontro de pessoas e grupos da cidade de Betim com outras localidades da região.

O prédio da Estação, bastante simples, apresenta as características básicas do período eclético, com tipologia característica das edificações de padrão ferroviário. Possui planta retangular com cobertura em duas águas com vedação em telhas francesas com beiral estendido sobre a plataforma, sustentado por mãos francesas de madeira. Possui ornamentos em massa nas fachadas junto à base, nos pilares e em volta dos vãos. Os vãos possuem vergas em arco abatido e as vedações são em esquadrias de madeira. Um dos vãos preserva bandeira fixa metálica ricamente ornamentada.

Verifica-se a existência de acréscimos ao prédio original, que descaracterizam a edificação.

Em consulta ao último Laudo do Estado de Conservação do bem, datado de 16/10/2012, verificou-se que a edificação encontra-se em regular estado de conservação. Foram apontadas as seguintes patologias:

Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

- Existência de acréscimos à edificação original, que comprometem a leitura do bem protegido.
- Patologias na cobertura, comprometendo as alvenarias da edificação.
- Presença de trincas e descolamento do reboco em alguns pontos e desgaste da camada de tinta.
- Pequenos desgastes e perdas nas esquadrias, que também apresentam vidros quebrados e / ou faltantes e ferragens oxidadas.
- Piso de tacos de madeira e cerâmico com perdas e sujidades.
- Presença de algumas instalações elétricas e hidráulicas executadas de forma indevida.

7. Conclusão

Como o bem encontra-se em regular estado de conservação, é necessária a adoção das medidas necessárias para conservação e preservação da edificação. São necessárias as seguintes intervenções:

- Revisão da cobertura, com troca de telhas danificadas e relocação de telhas deslocadas. Sugere-se a limpeza das telhas antes da sua reutilização.
- Revisão dos elementos de drenagem de água pluvial da cobertura (calhas, rufos, descidas de água), prevendo substituição das peças comprometidas.
- Realizar o selamento das fissuras, recompor o reboco onde necessário e realizar nova pintura.
- Revisão geral das instalações hidro-sanitárias.
- Revisão das instalações elétricas, conforme normas da ABNT.
- Revisão das esquadrias com recomposição dos trechos lesados e troca dos vidros quebrados.
- Recomposição dos pisos de madeira e cerâmicos. Sugere-se que o piso de tacos de madeira seja lixado e receba a proteção necessária.
- Realização de constante limpeza interna e externa.
- Em obediência ao proposto no Dossiê de Tombamento, sugere-se a remoção dos anexos descaracterizantes e revitalização da área do entorno..

Obs.: É informado no Laudo do Estado de Conservação que a edificação abriga vários usos: alojamento, setor administrativo da Prefeitura Municipal, oficina e depósito. Acredita-se que a edificação possui grande potencial que esta sendo pouco explorado atualmente pelos usos que abriga. Portanto, sugere-se que após a restauração da edificação seja proposto um novo uso que de mais visibilidade ao bem cultural e que o mesmo possa a ser usufruído de forma mais efetiva pela comunidade local.



Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

8. Encerramento

São essas as considerações deste setor técnico, que se coloca à disposição para o que mais se fizer necessário.

Belo Horizonte, 11 de setembro de 2013.

Andréa Lanna Mendes Novais
Analista do Ministério Público – MAMP 3951
Arquiteta Urbanista – CAU 53880-9